

Leia e
passe
adiante!



Momento Espírita

Jornal do Centro Espírita Amor e Caridade - Ano VI - Número 71 - Novembro / 2015 / Bauru-SP



Morte e finados na visão espírita



Filme Ghost – Do outro lado da Vida retrata a imortalidade

Espiritismo amplia a consciência sobre a imortalidade e lança luzes em dúvidas como tipos de desencarnes, desprendimento do espírito após o

desenlace físico, destino dos espíritos, visita ao túmulo no feriado de Finados.

Pág. 8 e 9

Richard Simonetti lança 59ª obra

“Para Ler e Refletir”, lançado pela Editora CEAC, traz 50 temas da atualidade agrupados em três blocos: Ciência, Filosofia e Religião na forma de perguntas e respostas.

Em entrevista especial, o autor fala sobre a obra na página 11.



Arrecadação da NFP

Nota Fiscal Paulista arrecada R\$ 439.597,33 no 1º semestre de 2015. Confira o balanço da arrecadação e a importância do recurso para a Casa Espírita. Pág. 6

Prêmio BATRA

O Centro Espírita Amor e Caridade foi indicado pela organização Batra (Bauru Transparente) ao Prêmio

Batra de Incentivo à Probidade Administrativa e à Cidadania.

Pág. 5

Notícias dos Núcleos

- Usuários da Casa de Passagem presenteiam as crianças carentes dos núcleos de promoção social do CEAC no Dia das Crianças. Pág. 4
- Crianças e adolescentes do Projeto Colmeia deram um show no Teatro Municipal dia 16 último, no belíssimo evento “Noite Cultural”. Pág. 4



Comemoração no CEAC

A musicista e compositora Margarete Áquila volta ao CEAC no dia 28 de novembro, domingo, às 9h para uma nova apresentação, com entrada franca.

O tema será Música e Espiritualidade, em comemoração aos 96 anos da nossa Casa Espírita.

Saiba mais na página 5.

Leia também:

- Mensagem dos mentores - Pág. 2
- Memória CEAC - Pág. 3
- Radionovela “Em algum lugar da Cidade” - Pág. 6
- Livros mais vendidos do mês - Pág. 10
- Ofertas imperdíveis da Livraria CEAC - Págs. 12 e 13
- Espiritismo no Brasil e no Mundo - Pág. 14
- Educação Espírita - Pág. 15

Clube do Livro

Livro:
Para Ler e Refletir
Autor:
Richard Simonetti
Gênero:
perguntas e
respostas /
temas atuais
Editora: CEAC
Pág. 12



Artigos Doutrinários

Tédio de viver – Richard Simonetti - pag. 7

Richard 80 anos – Wellington Balbo - pag. 7

Os três pilares – Renato Chinali Canarim - pag. 10

Alguém consegue amar o inimigo? - pag. 10

TV CEAC fecha parceria com TV Mundo Maior

Com a parceria, a TV Mundo Maior vai passar a transmitir os programas “Despertar” e o “Iluminar o Futuro”. Pág. 5



Não perca a oportunidade de rever amigos e contribuir para a arrecadação das diversas casas espíritas de Bauru, inclusive o CEAC. Pág. 6

A vida a escoar-se

O tempo é um rio formado pelos eventos, uma torrente impetuosa.

Mal se avista uma coisa, já foi arrebatada, e outra se lhe segue, que será carregada por sua vez.

Qualquer pessoa habituada à reflexão assinaria embaixo esse texto que nos fala da rapidez e inexorabilidade do tempo, que tudo leva de roldão.

Parece que 2015 nasceu ontem e já está completando sua efêmera existência.

A areia da ampulheta escoar-se rápido. Tudo corre, os eventos sucedem-se, a vida se esvai num incrível aceleração dos segundos, das horas, dos dias, dos meses...

Não obstante, o tempo tem ritmo regular, na dimensão dos movimentos de rotação e translação da Terra – dias e anos –, realidade que se constata quando identificamos o autor do texto que abre este editorial: Marco Aurélio, o imperador filósofo que viveu no

século II da era cristã.

Já em sua época, a impressão de fluidez do tempo era a mesma. Não seria essa sensação apenas um dispositivo divino a nos alertar para a premência de definir o que viemos fazer neste mundo de provas e expiações?

Passa breve a existência, mas nela podemos colher bênçãos de aprimoramento moral e espiritual, valorizando a jornada, desde que nos compenetrems de que irreversível é apenas o tempo perdido.

É oportuno a propósito, lembrar a observação de Paulo na epístola aos Efésios, 5:14-17):

Desperta, ó tu que dormes, levanta-te dentre os mortos, e Cristo te iluminará.

Andai prudentemente não como tolos, mas como sábios, remindo o tempo, porque os dias são maus.

Sede sensatos e buscai entender qual é a vontade do Senhor.

Soneto

O portal da Nogueira

A neve a reluzir nesta paragem,
lembrança de um passado alvissareiro,
traduz o empenho forte de um obreiro
na lida ladeada de coragem.

E paulatinamente o mensageiro
da paciência e fé fez a viagem,
da juventude ao patamar da margem,
a burilar porvir de sementeiro.

Argêntea luz adorna seus cabelos
haurindo o corolário dos desvelos,
a dádiva que o fez ao bem fraterno

por adotar a prática primeira
cuidando das raízes da nogueira
às nozes reservadas ao inverno!

João Batista Xavier Oliveira
Bauru/SP

radioceac.com.br tvceac.com.br

Espaço do Leitor

"Excelente o Editorial. Parabéns! Gostei muito da retrospectiva da vida do Simonetti. É um exemplo de compromisso e amor ao Espiritismo."

Cláudia Werdini, de Madri/Espanha, por e-mail

"Adoro todas as edições do jornal Momento Espírita, mas essa (outubro/2015) está maravilhosa!"

Alexandre Luiz Mathias, de Pederneiras/SP, por e-mail

"Ficou lindo!!! Estão de parabéns!!! O Richard ficou emocionado!"

Tânia Simonetti, de Bauru/SP, por e-mail

Mensagem Mediúnica

Além do Corpo Físico

Depois da morte do corpo:

A frase amiga que houvermos proferido no estímulo ao bem será um trecho harmonioso do cântico de nossa felicidade.

A opinião caridosa que formulamos acerca dos outros converter-se-á em recurso de benignidade da Justiça Divina, no exame de nossos erros.

O pensamento de fraternidade e compreensão com que nos recordamos do próximo transformar-se-á em fator de nosso equilíbrio.

O gesto de auxílio aos irmãos de nosso caminho oferecer-nos-á farta colheita de alegria.

Mas, igualmente, além do túmulo:

A maledicência que partiu de nossa boca será espinheiro a provocar-nos dilacerações de ordem mental.

A nossa indiferença para com as amarguras do próximo nos aparecerá por geada desoladora.

A nossa preguiça surgirá por gerador de inércia.

A nossa possível crueldade exibirá, na tela de nossas consciências, a constante repetição dos quadros deploráveis de nossos delitos e de nossas vítimas, compelindo-nos à demora em escuras paisagens purgatorias.

A morte é o retrato da vida.

A verdade revelará na chapa do teu próprio destino as imagens que estiveres criando, sustentando e movimentando no campo da existência.

Se desejas alegria e tranquilidade, além das fronteiras de cinza do sepulcro, semeia, enquanto é tempo, a luz e a sabedoria que pretendes recolher, nas sendas da ascensão espiritual.

Hoje - plantação, segundo a nossa vontade.

Amanhã - seara, conforme a Lei.

Se agora cultivamos a treva, decerto encontraremos, depois, a resposta respectiva.

Se, porém, semearmos o amor e a simpatia onde nos encontramos, indiscutivelmente, mais tarde, penetraremos a luz e a beleza da imortalidade vitoriosa.

Emmanuel

Psicografia de Francisco Cândido Xavier, do livro "Plantão da Paz"

Edição GEEM

As homenagens ao escritor e palestrante bauruense continuam...



1970 - Richard autografando seu primeiro livro " Para Viver a Grande Mensagem" edição FEB



2009 - Capa e contra-capa do livro "Quem tem Medo da Morte ?", edição em língua alemã



Maio de 1982 - Richard palestrando no CEAC



Década de 80 - Simonetti visitando doentes no Hospital de Base de Bauru



Maio de 1982 - Richard com jovens após uma palestra



Junho de 1982 - Após palestra Simonetti se confraterniza com o público

Usuários da Casa de Passagem presenteiam crianças carentes



No mês de outubro, conhecido como "mês das crianças" os usuários da Casa de Passagem – ex-moradores de ruas - tiveram uma atividade diferenciada: com objetivo de sensibilizá-los sobre a infância, eles confeccionaram um teatro de marionetes utilizando materiais recicláveis. Os bonecos foram doados às crianças dos núcleos do CEAC: Seara de Luz, Crianças em Ação, Girassol, Projeto Colmeia, Crescer e Creche Nova Esperança. Tiveram ainda a oportunidade de contar histórias infantis às crianças, além de presentear-las com sacolinhas surpresas também confeccionadas pelos usuários da Casa.

“Nesta atividade, percebemos desde a confecção até a entrega, um

sentimento de satisfação e motivação pelos usuários”, relatou a Coordenadora Social Francine Tamos Silva, que explica “Os aspectos de altruísmo dos mesmos, que é a tendência natural do indivíduo que se preocupa com o outro e, embora seja espontâneo, precisam ser aperfeiçoados através de uma educação positivista, evitando os instintos relacionados ao egoísmo, proporcionando para os usuários um crescimento individual, incentivando e melhorando seus comportamentos”. A coordenadora relata também que a melhora física e emocional é visível nos usuários quando incentivados a atos de partilha e de bondade, uma vez que promovem a diminuição do stress e sensação de paz e felicidade interior.



Noite Cultural



Crianças e adolescentes do Projeto Colmeia deram um show no Teatro Municipal dia 16 último, no belíssimo evento “Noite Cultural”. O núcleo apresentou teatro, música e dança com o tema “Faltou água no Castelo Ra-Tim-Bum!”, exercitando a conscientização e a cidadania através da arte. Voluntários, familiares, parentes e amigos prestigiaram o evento e amaram as

apresentações e já estão ansiosos para o evento do ano que vem.

“Num misto de ansiedade, alegria e responsabilidade chega o momento de mostrar que para aprender basta querer, dedicar-se, contar com as pessoas que pensam em cada um deles como um ser único e que tem potencialidades”, explica a coordenadora pedagógica Cleire Barbosa Ramos.



PALESTRAS EM NOVEMBRO/15 PROGRAME-SE!!!

Domingo	Segunda-feira 15h	Terça-feira 15h	Quarta-feira 20h	Quinta-feira 15h	Sexta-feira 20h	Sábado 9h
1 Lançamento Livro-Richard	2 Lançamento Livro-Richard	3 Néelson/Davison	4 Lançamento Livro-Richard	5 Lançamento Livro-Richard	6 Lançamento Livro-Richard	7 Encontro de Dirigentes de Reunião Mediúnica
8 Nazil	9 Yara	10 Carlos Luz/César	11 Yara	12 Leila/Paulo Estevão	13 Jorge/Maria Salomão	14
15 Nazil	16 Tatto/Maria Salomão	17 Tatto	18 Tatto/Maria Salomão	19 Leila/Paulo Estevão	20 Jorge/Zuleika	21
22 Nazil	23 Néelson/Moisés	24 Foganholo/Moisés	25 Néelson/Moisés	26 Tatto	27 Jorge/Maria Salomão	28
28 Margarette Áquila Palestra Musicada	29 Pinga Fogo Richard e Sidney	30				

Nas reuniões públicas são estudados O Evangelho Segundo o Espiritismo e O Livro dos Espíritos, à exceção de palestras especiais

CEAC é indicado a prêmio da BATRA

O Centro Espírita Amor e Caridade foi indicado pela organização Batra Bauru Transparente ao Prêmio Batra de Incentivo à Probidade Administrativa e à Cidadania. A indicação foi feita pela própria Batra, que, em ofício assinado por seu presidente, Rafael Moia Filho, declarou reconhecer no CEAC “méritos, exemplos e valores que entendemos salutar disseminar na sociedade” e convidou os diretores da Casa a comparecerem à cerimônia de premiação, que vai acontecer no dia 19 de novembro no Buffet Guimarães.

Mauro Sebastião Pompílio, presidente do CEAC, contou que todos ficaram “muito felizes com o convite”, principalmente devido ao fato de Batra ser “uma entidade que acompanha a probidade administrativa, a cidadania, a

qualificação das entidades”. Outro motivo de orgulho, foi o fato do CEAC ter sido agraciado logo na primeira edição do prêmio “o que significa que a seriedade e a dignidade da Instituição estão sendo reconhecidas pela sociedade”, afirmou Mauro. Honrada e agradecida pela indicação, a Diretoria do CEAC optou por comparecer toda à cerimônia, para prestigiar a premiação.

A Batra – Bauru Transparente é uma organização não-governamental sem fins lucrativos e sem fins político partidário. Fundada em 2009, a Batra tem por principais objetivos a defesa da probidade na administração pública e o desenvolvimento do senso de cidadania.

Saiba mais no site: <http://www.batra.org.br>

“Aulas da Vida” CEAC - Sextas-feiras - Sala 29

Tema de Novembro:
O Grande Mandamento

06/11 - O Amor a Deus

“Amarás ao Senhor teu Deus de todo o teu coração, de toda a tua alma e de todo o teu entendimento”.

Marcos, 12: 30

L. E. Questão- 654- Deus dá preferência àqueles que o adoram de tal ou tal maneira?

13/11- “Quem é o meu Próximo?”
“Amarás o teu Próximo como a ti mesmo”.

Marcos, 12: 31

L. E. Questão- 980- O laço simpático que une os Espíritos da mesma ordem é para eles uma fonte de felicidade?”

20/11- Eu me Amo?

“Todas as coisas me são lícitas, mas nem todas as coisas me convêm”.

I Coríntios, 6:12

L. E. Questão- 995- Há Espíritos que, sem serem maus, sejam indiferentes à sua sorte?”

27/11 - O Perdão

“Pedro perguntou a Jesus: Senhor, até quantas vezes pecará meu irmão contra mim, e eu lhe perdorei.

Até sete vezes?”

Mateus, 18: 21

L. E. Questão- 661- Pode-se pedir a Deus que nos perdoe nossas faltas?”

14h30 - Encontros e estudos,
construindo nossa reforma íntima

GRUPO DE AJUDA CONTRA TABAGISMO, ALCOOLISMO E DEPENDÊNCIA QUÍMICA

Nós podemos ajudá-lo!

Todos os domingos,
no salão do CEAC

Entrevistas a partir das 17h30
Palestras e passes às 18h

*Sua presença e dos seus familiares
são muito importantes!
Estaremos de braços abertos
para recebê-los!*

ENCONTRO DE DIRIGENTES DE REUNIÃO MEDIÚNICA

DIA: 7 DE NOVEMBRO
DE 2015 - SÁBADO
HORÁRIO: 9h
LOCAL: SALA 29

Indispensável o comparecimento
de todos os dirigentes

COLABORE COM AS ATIVIDADES DO CEAC

DOAÇÕES PARA BANCO DO BRASIL
AGÊNCIA 0037-X CC 438.888-7 OU
DIRETAMENTE COM SÔNIA
MORENO - RECEPÇÃO - CEAC
E ROSA NA SECRETARIA - CEAC

Próximos Eventos

DEZEMBRO/15 - de 06 a 13
MOMENTOS FELIZES

JANEIRO/16 - de 04 a 10
LANÇAMENTO DO ROMANCE
DE AUTORIA DE SIDNEY FERNANDES



Margarete Áquila volta ao CEAC

Neste mês, o CEAC tem a honra de receber novamente a musicista e compositora Margarete Áquila, de São Bernardo do Campo/SP.

Sua apresentação, com entrada franca, se dará no dia 28 de novembro, domingo, às 9h, em homenagem aos 96 anos da nossa Instituição e aos quatro anos da Rádio e TV CEAC.

TV CEAC fecha parceria com TV Mundo Maior

A TV CEAC fechou em setembro uma parceria com a TV Mundo Maior, emissora espírita sediada na cidade de São Paulo que possui abrangência nacional. Com a parceria, a TV Mundo Maior vai passar a transmitir dois programas produzidos pelo CEAC: o “Despertar”, que atualmente já é transmitido para Bauru e região pela TV PREVE, e o “Iluminar o Futuro”, um projeto ainda inédito da TV CEAC.

Sidney Fernandes, diretor da Rádio e da TV CEAC, comenta que a parceria tem muito a contribuir para a divulgação da doutrina espírita e para a consolidação da TV CEAC e do próprio CEAC. “A TV Mundo maior já tem larga jornada no mundo da comunicação espírita. Essa parceria com certeza vai nos trazer novas e valiosas experiências, além de projetar o nome da TV CEAC e do Centro Espírita Amor e Caridade por todo o Brasil e, provavelmente, no exterior”, ele afirma.

Além de fornecer à emissora os

programas “Despertar” e “Iluminar o Futuro”, a TV CEAC também vai contar em sua grade com dois programas produzidos pela Mundo Maior. Serão retransmitidos o programa “Repensar” – um programa de entrevistas com escritores, cineastas, diretores e músicos, aliando bate papo com informação, educação e espiritualidade – e o programa “O Despertar da Consciência”, que apresenta um estudo do livro “O Despertar da Consciência – Do Átomo ao Anjo”, escrito por Sebastião Camargo sob a orientação de Léon Denis e Miramez.

Os programas da TV Mundo Maior serão exibidos na nova grade de programação da TV CEAC, que vai ao ar no dia 2 de dezembro, data em que tanto a TV e a Rádio quanto o próprio CEAC completam mais um ano de existência. Enquanto a nova grade não vai ao ar, a TV CEAC transmite ao vivo todas as reuniões públicas do CEAC: segundas, quartas e sextas às 20h, terças e quintas às 15h e domingos às 9h.

Nota Fiscal Paulista arrecada R\$ 439.597,33 no 1º semestre de 2015

Nossa equipe da Campanha NFP divulgou novo balanço de arrecadação.

A liberação do crédito correspondente ao primeiro semestre de 2015 foi de R\$ 439.597,33 conforme informação da Secretaria da Fazenda do Estado de São Paulo.

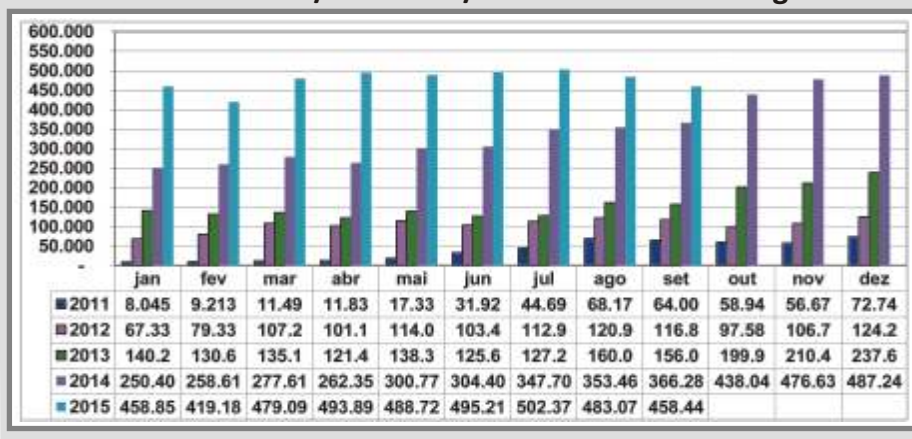
Em mais uma oportunidade, comemoramos o expressivo resultado, sem dúvida uma importante contribuição

para manutenção de nossos setores de assistência e promoção social que beneficiam perto de 25 mil pessoas por ano.

Cabe ressaltar que o empenho dos envolvidos, estabelecimentos comerciais, voluntários e funcionários fazem a diferença em favor de tão significativo resultado.

Efusivos parabéns a todos!

Nota Fiscal Paulista/Setembro/15 - 458.444 Notas Digitadas



28ª **ENTRADA FRANCA**
FEIRAM

Dias 07 e 08 de Nov/2015
Sábado e domingo a partir das 10 horas
Prédio do CIPS
Rua Inconfidência, quadra 2, Bauru/SP

programa DESPERTAR

04/11 e 06/11: Wellington Balbo - Livro " Pérolas Devolvidas"
11/11 e 13/11: Samuel Ferro - Samuel Ferro e a Comunicação
18/11 e 20/11: Alex Semenoff - Segundo Vida e Projetos
25/11 e 27/11: Richard Simonetti - Obsessão e exorcismo - Parte 2

Quarta-feira - 9h - TV PREVE - Canal 31 UHF aberto, 32 Digital, 17 NET
Quarta-feira - 13h30 e 19h - TV CEAC
Sexta-feira - 15h30 - TV PREVE - Canal 31 UHF aberto, 32 Digital, 17 NET
Sexta-feira - 16h e 19h - TV CEAC

Apoio: TV PREVE
Produção: CEAC COMUNICAÇÃO

Radionovela

Em algum lugar da cidade... Seres espirituais em uma experiência terrena

[MARIA] – Bom dia, Dona Cida! Que bom revê-la! Como vai a senhora?

[CIDA] – Eu vou bem, sim! E a senhora?

[MARIA] – Bem, querida, tentando entender essa experiência humana como seres espirituais que somos!

[CIDA] – Oxe! Mas que! Tá filosófica hoje, minha amiga! (riso)

[MARIA] – (Riso) sabia que a senhora ia gostar dessa... (riso)

[CIDA] – Mas como é que é... somos seres espirituais em uma experiência humana?

[MARIA] – Isso mesmo, querida, e não seres humanos que tem experiências espirituais...

[CIDA] – Puxa... mas que interessante! A senhora quer dizer que o que somos o espírito imortal, e a vida na carne é que é transitória, não é mesmo?

[MARIA] – Exato, minha querida. Nos esquecemos muitas vezes disso. É comum pensarmos que somos um corpo que tem um espírito ou alma, não é? Na verdade, quem existe desde sempre é o espírito, portanto somos um espírito que, agora, tem um corpo. E outros momentos, não teremos mais, ou teremos outro.

[CIDA] – A alma, contudo, é a mesma... carregando em seus arquivos de memória todo o aprendizado adquirido ao longo das várias vivências no corpo ou fora dele, ainda que não nos lembremos, não é, minha amiga?

[MARIA] – Isso mesmo.

[CIDA] – Mas por que a senhora lembrou disso hoje, dona Maria?

[MARIA] – Bem, querida, na verdade enxergar-nos como seres espirituais em experiências aqui na Terra muda bastante nosso modo de encarar as dificuldades que se

apresentam.

[CIDA] – O que a senhora quer dizer?

[MARIA] – Veja bem: digamos que estamos em fase de difíceis conflitos familiares. Se nos lembrarmos que somos seres espirituais, fica mais fácil compreender porque a vida reuniu essas pessoas em uma mesma família, obviamente com o propósito de harmonização perante as Leis de Deus.

[CIDA] – Sim, sim. Sendo seres espirituais, estamos juntos nesta configuração familiar devido ao aprendizado sobre respeito, perdão, tolerância e amor que não adquirimos em experiências terrenas anteriores.

[MARIA] – Exatamente. Trocando em miúdos, fizemos por merecer a experiência terrena de hoje. Portanto, não foi fatalidade, não foi acaso, nem muito menos somos vítimas de nada.

[CIDA] – Hum, neste sentido faz muita diferença perceber que somos seres espirituais mesmo, e não o contrário. Se olhássemos apenas do ponto de vista terreno, material, o fardo pareceria mais pesado e a vida, injusta.

[MARIA] – Não é? Sabendo-nos espíritos eternos, vale também olhar para o futuro: as dificuldades de hoje irão passar, ficando da experiência o saldo positivo daquilo que conseguirmos avançar, principalmente em relação ao perdão.

[CIDA] – Com certeza, querida! Quanto à refletir, não? ...

Roteiro: Ângela Moraes
Radionovela "Em algum lugar da cidade" - Programa Diálogos Espíritos
www.radioceac.com.br

Tédio de viver (Um ateu)

Richard Simonetti



Em *O Céu e o Inferno*, Kardec reporta-se à manifestação de um homem que se suicidara por afogamento, dois anos antes.

Dentre várias perguntas formuladas, duas merecem nossa reflexão.

Que motivo poderia ter-vos levado ao suicídio?

R. O tédio de uma vida sem esperança.

Destaque-se, prezado leitor, que ele era materialista, não admitindo qualquer possibilidade de continuidade da vida no mundo espiritual. Viver sem essa perspectiva é, sem dúvida, o que de mais terrível pode acontecer-nos.

Como enfrentar atribulações, dores, dificuldades, dissabores, sem conceber que a vida projeta-se além da sepultura, onde teremos a oportunidade de refazer o destino, em situações melhores?

Como conter vícios e mazelas, sem a consciência de que teremos que prestar contas, um dia, perante os poderes maiores que nos regem, de nosso comportamento, dos males praticados?

Como superar o profundo tédio que acomete os que, mesmo tendo atendidos seus desejos, mesmo desfrutando das benesses do mundo,

acabam cansando-se das rotinas da vida, sem cogitações de ordem superior?

Conversei certa feita com um jovem que tentara o suicídio ingerindo comprimidos tóxicos. Foi socorrido a tempo e estagiava em hospital, recuperando-se.

Travei com ele um diálogo que me foi surpreendente:

– Brigou com a namorada?

– Dou-me muito bem com ela.

– Está desempregado?

– Trabalho em repartição pública.

– Pais difíceis?

– São santas pessoas.

– Doença grave?

– Saúde de ferro.

– Então, por que essa loucura do suicídio?

– Estou entediado da vida!

A mesma resposta da entidade. E algo mais os identifica: ambos materialistas.

Sem perspectiva para o futuro, sem consciência de continuidade da vida, onde colheremos males ou benefícios compatíveis com nosso comportamento, tudo pode ser motivo para a deserção, até o tédio de viver.

Quem asila essa ideia infeliz logo é assediado por Espíritos que acabam por convencê-lo de que é a melhor saída.

Em países altamente desenvolvidos, com nível de vida superior, são alarmantes os índices de suicídio.

Não tenhamos dúvida de que em grande parte consumam-se a partir desse tédio, que atinge pessoas que têm todas as suas necessidades materiais atendidas, mas que não atendem aos objetivos da existência humana.

Observe, leitor amigo, outra pergunta de Kardec, e a resposta da entidade:

Tende a bondade de nos descrever do melhor modo possível a vossa atual situação?

R. Sofro pelo constrangimento em que estou de crer em tudo quanto negava. Meu espírito está como num braseiro, horivelmente atormentado.

Sem dúvida, a grande e terrível surpresa do materialista que se suicida é constatar que continua a viver, em situação infinitamente pior do que aquela que o levou à deserção.

Imagine alguém que deseje simplesmente sumir, mas constata que continua vivo, num outro plano, um terrível purgatório formado pelas sombras umbralinas, e, o que é pior, colhendo

tormentos inenarráveis, que superam em muito as dores e atribulações da Terra.

Nunca será demais lembrar que o suicídio provoca destrambelhos violentos no perispírito, o corpo espiritual de que nos servimos para o trânsito pela espiritualidade, veículo de ligação com o corpo físico na experiência reencarnatória.

A expressão *como num braseiro*, usada pelo Espírito, não nos remete a fantasias medievais das chamas do inferno, mas exprime bem o estado de angústia e dores do suicida. É uma situação que tende a perdurar por bom tempo e que, invariavelmente, irá se refletir no novo corpo, quando retornar às lides humanas para ajustes diante das leis divinas, sobretudo pelo crime de atentar contra o próprio corpo, um veículo divino concedido por empréstimo por Deus para as experiências na carne.

Abençoada Doutrina Espírita, que nos oferece uma ampla visão das realidades espirituais, das consequências das ações humanas no futuro espiritual, de forma a que jamais a ideia do suicídio tome corpo em nós, por coisa alguma, muito menos por tédio de viver, que só envolve aqueles que não cultivam a vida em plenitude, no esforço perseverante do bem e da verdade.



Richard Simonetti, 80 anos...

Wellington Balbo



Meu contato com o Espiritismo deu-se há aproximadamente 20 anos, e antes mesmo de ler *O Livro dos Espíritos* fui presenteado por um amigo com a obra “Espiritismo, uma nova era”, de Richard Simonetti. Foi amor a primeira leitura. Passei a buscar livros do autor e, estimulado pela sua forma simples, porém profunda de escrever, procurei Allan Kardec e suas obras.

Duas décadas depois e com quase todos os livros de Richard lidos e estudados, encontro-me aqui a escrever este texto para agradecê-lo, além de prestar-lhe uma singela homenagem em seus 80 anos que se completarão no próximo 10 de outubro.

De personalidade reservada, certamente o professor desaprovava a iniciativa deste abusado aluno, contudo, por sentimento de pura gratidão sou impelido a prosseguir com este texto.

Apresentá-lo ao público espírita é tarefa desnecessária, todos sabem de sua capacidade, suas realizações, publicações, viagens e palestras em nome do Espiritismo.

Mais de dois milhões de exemplares vendidos, mais de 50 livros publicados e, também, títulos traduzidos para diversos idiomas. Tudo isso apenas reflete a notável figura humana deste escritor de estilo simples, profundo e objetivo.

Um cicerone do Espiritismo!

Posso afirmar que o escritor bauruense não necessita de bajulação, mas o que narro aqui é tão somente uma constatação de seu empenho em prol da divulgação do Espiritismo.

Pude acompanhar por algumas vezes o esforço de Richard em manter seus compromissos doutrinários, mesmo com algumas enfermidades agulhando

seu corpo físico. Espíritos conscientes de seu papel no mundo, não obstante as dores, permanecem firmes no propósito de servir ao Cristo. E assim fez e prossegue fazendo nosso amigo de Bauru.

E por falar em Bauru, não me recordo bem o ano, mas por iniciativa do então vereador José Humberto Santana, Richard Simonetti recebeu a medalha Custos Vigilat, que a Câmara Municipal de Bauru concede àqueles que estão como “Sentinelas alertas”.

E Richard esteve nesta existência alerta as dificuldades e dores do ser humano, por isso dedica-se há décadas ao Centro Espírita Amor e Caridade, gigantesca entidade de Bauru que presta relevantes trabalhos à sociedade daquela região.

Quando residia na cidade de Bauru e rumava a outros locais a fim de

proferir palestras espíritas, as pessoas indagavam: De onde vens? Venho de Bauru, eu respondia, e elas arrematavam: Ah, Bauru, terra de Richard Simonetti...

Exatamente, Bauru terra de Richard Simonetti...

Em outubro, mais precisamente no dia 10, as estrelas que cintilam por aquelas bandas estarão felizes, pois um filho seu completa 80 anos de vida... vida bem vivida, dedicada ao próximo, ao consolo dos aflitos e ao esclarecimento dos homens...

Outubro de Kardec o é também de Richard, um de seus maiores propagadores.

Serenidade ao amigo de Bauru, que sua trajetória prossiga em ascensão rumo ao Criador é o que não apenas eu, mas certamente toda cidade de Bauru assim deseja a quem muito a divulgou...

Morte e finados na visão espírita



Filme Ghost – Do outro lado da Vida – retrata a imortalidade

É chegado o tempo de finados, em que a saudade se aguça, a falta da presença física aumenta, os corações choram pela “ausência” dos amores que viajaram antes de nós para o território do Além.

Natural, nestes tempos, a tristeza, a reflexão, a vontade de viver apenas mais 20 minutos ao lado do afeto que partiu.

O Espiritismo, contudo, traz o consolo para este momento e brada:

Eles vivem! Eles vivem! Eles vivem!

A separação é sempre temporária, porquanto quem se ama jamais estará separado. O que une é o coração, uma vez selado o amor, estaremos juntos pela eternidade.

Consciência da imortalidade

Fundamental ampliar a consciência da imortalidade em nós, pois ela leva-nos a compreender que estamos todos de passagem uns pela vida dos outros. Aprendemos, então, a amar sem apego, pois o apego é fonte de constante sofrimento. Portanto, com o desapego, o que não quer dizer desamor, aprendemos a aceitar de forma mais leve e tranquila quando um afeto tem de nos deixar para seguir seu caminho por outros recantos deste universo.

Tipos de desencarnes e as dores.

Há desencarnes violentos, abruptos, inesperados, como há

desencarnes provenientes de doença de longo curso, suicídios e etc. Além, é claro, dos desencarnes de forma natural, como uma vela que vai, paulatinamente, apagando-se. Allan Kardec ensina que é como uma lâmpada que se apaga por falta de energia.

No entanto, qual o pior ou o melhor desencarne?

Isso depende muito de como o desencarnante e seus familiares encaram a morte.

Em realidade, é muito mais relevante a forma com que se viveu aqui na Terra do que a maneira como ocorreu o desencarne.

O suicídio é um capítulo à parte. Se por um lado o Espírito compromete-se sobremaneira perante as leis da vida, por outro lado existe a misericórdia de Deus que jamais fecha a porta aos seus filhos.

Aos familiares daqueles que se atiraram pelas portas enganosas do suicídio, orienta-se orar em benefício do afeto, porquanto a oração é genuíno bálsamo que o auxilia na recuperação de seu equilíbrio. Fundamental não se revoltar nem rememorar os momentos dolorosos envolvendo o Espírito que se suicida, a fim de não fazê-lo reviver com mais intensidade os seus dramas. Eis, também, uma das razões pelas quais deve-se orar com intenso fervor em benefício dos afetos que se precipitaram.

Há pessoas que não gostam nem de cogitar da morte, renegam a reflexão referente a grande certeza da vida e, por isso, sentem maiores dificuldades em superar a temporária separação quando

ela ocorre.

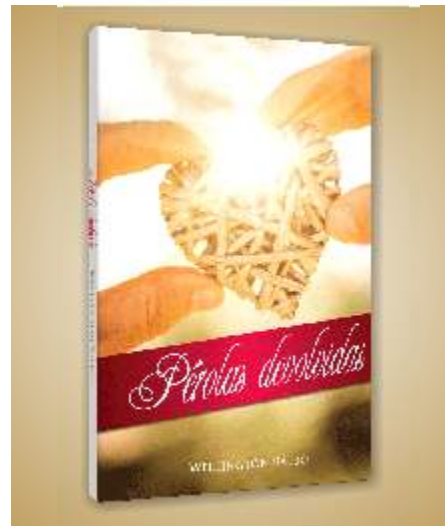
Entretanto, há muita gente que vem trabalhando em si e nos familiares uma visão mais leve, encarando a morte como uma transição de um plano ao outro e não destruição plena da vida, dos sonhos e amores. Quem assim pensa conserva serenidade diante dos rumos tomados pela vida. Por conta do seu nível de espiritualização, naturalmente que ficam tristes, contudo libertos da revolta que costuma caracterizar aqueles que não se prepararam para a inevitável separação.

É comum nos preocuparmos se o nosso afeto sofreu ou não no momento derradeiro de sua vida. Ficamos a pensar:

Como foi o instante do desencarne? Sentiu dores? Sofreu? Chorou?

O Espiritismo responde essas questões e apazigua o seu coração. Dizem os sábios invisíveis que no momento derradeiro da existência não há sofrimento, e que o indivíduo sofre mais durante a vida do que no instante de seu desencarne. Para alguns, aliás, o desencarne é um júbilo, pois vê chegar o final de seu exílio no corpo físico.

Muita gente fica impressionada com o tipo de morte de seu afeto, principalmente quando é violenta. Compreensível que o contexto da morte cause maior ou menor comoção. Uma coisa é ver seu afeto partir após doença de longo curso. Outra coisa é vê-lo deixar esta vida de forma brutal, assassinado por exemplo.



Livro Pérolas devolvidas de Wellington Balbo

NINGUÉM MORRE

***Não reclames da Terra
Os seres que partiram...***

***Olha a planta que volta
Na semente a morrer.***

***Chora, de vez que o pranto
Purifica a visão.***

***No entanto, continua
Agindo para o bem.***

***Lágrima sem revolta
É orvalho da esperança.***

***A morte é a própria vida
Numa nova edição.***

(Emmanuel / Chico Xavier)

A propósito, na obra que tive o prazer de escrever Pérolas devolvidas – publicada pela Editora CEAC, que aborda o tema partida de entes queridos, conto o caso de uma senhora que viu seu filho ser brutalmente assassinado. Indagada se havia perdoado o assassino, respondeu de forma inesquecível:

- Perdoar em meu caso não é uma escolha, mas necessidade. Se conviver com a ausência de meu filho está difícil, com ódio seria insuportável.

Uma sábia mulher que, apesar da dor, concedeu para si mesma o presente do perdão. Vive em paz, não obstante a saudade que faz sangrar seu coração materno, segue sua vida de forma digna e confia em Deus de que um dia, cedo ou tarde, reencontrará seu filho.

**E a alma, fica presa ao corpo depois de sua morte?
Como funciona isso?**

Informam os Espíritos que não há uma separação abrupta entre alma e corpo, e isto efetua-se de forma gradativa. Os laços que mantinham ligados Espírito e corpo físico por meio do peripírito (corpo espiritual), vão paulatinamente rompendo-se até ocorrer a separação definitiva.

Naturalmente que o tempo de desprendimento entre corpo e alma é variável de pessoa para pessoa.

Quanto mais ligada a matéria for o indivíduo maior é o tempo em que permanecerá de alguma forma ligado ao seu corpo físico.

Eis porque a necessidade de irmos nesta existência dando-nos conta de que estamos, realmente, apenas de passagem, cultivando, pois, os valores além da matéria. Se cuidar do corpo é importante e, aliás, ressaltamos esta importância, cuidar do Espírito, buscando autoconhecer-se e praticar o bem no limite das forças é fundamental, pois, como bem sabemos, não somos o corpo, mas, sim, um Espírito que está temporariamente morando no corpo físico.

E após o desencarne, para onde vamos, para onde vão nossos amores?

Pergunta muito comum de natural curiosidade. Afinal, já que a vida não se encerra no túmulo, para onde iremos nós e nossos amores?

O Espiritismo ensina que Céu e Inferno não são locais geográficos, mas estados de consciência. Portanto, nossa consciência que ditará os locais onde estaremos. Se conscientes de que somos Espíritos imortais, cumpridores de nossos deveres e entendedores de que necessitamos domar nossas más inclinações, naturalmente que iremos para um local no plano espiritual que faz jus as nossas aspirações, realizações, necessidades e desejos. Logo, tanto encarnados como desencarnados viveremos onde mais

tivermos afinidades de vibração, formando comunidades espirituais. É por essa afinidade de vibrações que se formam as colônias espirituais, como, por exemplo, a chamada Nosso Lar, conhecida pelas narrações de André Luiz ao médium Chico Xavier. Se gosto de futebol procurarei lugares onde as pessoas falam de futebol e não de voleibol. Então, por analogia, entendo que aqui ou no além procurarei habitar regiões em que tenho afinidades.

No dia de finados posso visitar meu afeto no cemitério?

Em palestras pelo interior do estado de São Paulo no mês de outubro, fui indagado justamente sobre isso. Uma jovem perguntou se podia visitar sua mãe no cemitério e levar flores?

Claro que pode ir ao cemitério, foi nossa resposta, entretanto, considere que no cemitério estão apenas os despojos carnis de sua mãe. Seu Espírito, bem provável, não esteja por lá. Indaguei-lhe qual o local da casa que a mãe mais gostava. Ela disse, feliz, como se sentisse a presença da mãe ao seu lado: Na cozinha! Mamãe adorava a cozinha. Então, disse-lhe, que tal colocar as flores na cozinha e conversar lá com a sua mãe, atraindo-a pelo pensamento ao local onde ela apreciava na casa. Certamente que sua mãe sentirá suas vibrações de amor e, a depender de sua situação no mundo dos Espíritos e da permissão de Deus, poderá comparecer para uma visita. Penso que ela ficará muito mais a vontade em estar na cozinha de sua casa do que no cemitério, certo? Ela, sorrindo, fez que entendeu a mensagem e despediu-se.

Apenas morre o corpo!

Tenhamos a certeza de que apenas o corpo morre, mas a essência permanece viva, nosso Espírito vivem pela eternidade afora.

A separação é apenas temporária. Ademais, a morte do corpo não mata os bons momentos vividos, não sepulta as ternas recordações, não destrói uma vida digna de exemplos edificantes.

Muitos dizem sentir saudades. Ah, quão abençoada é a saudade, pois representa o amor que fica.

Celebremos nossos amores em nosso coração, elevando nosso pensamento a Deus em forma de gratidão por termos convivido e aprendido com eles.

O Espiritismo matou a morte

tétrica, trágica, fúnebre ao informar:

Eles vivem... eles vivem...

E se eles vivem, um dia nos reencontraremos...

Quem viver, verá...



Que tal colocar flores na cozinha e conversar lá com sua mãe?!

Consultando Kardec O Livro dos Espíritos

149 - Em que se torna a alma logo após a morte?

Volta a ser Espírito, ou seja, retorna ao mundo dos Espíritos, que havia deixado temporariamente.

150 - A alma, após a morte, conserva sua individualidade?

Sim, nunca a perde. O que seria ela se não a conservasse?

150(a) - Como a alma continua a ter a sua individualidade, uma vez que não possui mais seu corpo material?

Ela ainda tem um fluido que lhe é próprio, tomado da atmosfera de seu planeta e que representa a aparência de sua última encarnação: seu perispírito.

150(b) - A alma nada leva consigo deste mundo?

Nada mais que a lembrança e o desejo de ir para um mundo melhor. Essa lembrança é cheia de doçura ou amargura, de acordo com o emprego que fez da vida. Quanto mais pura, mais compreende a futilidade do que deixa na Terra.

151- O que pensar da opinião de que, após a morte, a alma retorna ao todo universal?

O conjunto dos Espíritos não forma um todo? Não constitui um mundo completo? Quando estais em uma assembleia, sois parte integrante dessa assembleia e, entretanto, sempre conservais a individualidade.

152 - Que prova podemos ter da individualidade da alma após a morte?

Não tendes essa prova por meio das comunicações que obtendes? Se não fôsseis cegos, veríeis; e, se não fôsseis surdos, ouviríeis, pois muito frequentemente uma voz vos fala e revela a existência de um ser fora de vós.

153 Em que sentido se deve entender a vida eterna?

É a vida do Espírito que é eterna; porém, a do corpo é transitória e passageira. Quando o corpo morre, a alma retorna à vida eterna.

SAUDADE

***Ante os mortos queridos,
Faze silêncio e ora.***

***Ninguém pode apagar
A chama da saudade.***

***Entretanto se choras,
Chora fazendo o bem.***

***A morte para a vida
É apenas mudança.***

***A semente no solo
Mostra a ressurreição.***

***Todos estamos vivos
Na presença de Deus.***

(Emmanuel / Chico Xavier)

Os três pilares

Renato Chinali Canarim



É fácil constatar, todos os dias, através dos mais variados veículos de comunicação, extenso noticiário voltado a expor as chagas sociais, como a ressaltar e a lembrar frequentemente que, no mundo, ainda imperam o egoísmo e o orgulho, gerando a infinidade de mazelas que açoitam a sociedade: paixões desenfreadas, vícios de todos os matizes, exploração sem conta, miséria disseminada.

Após perspicaz indagação de Allan Kardec em **"O livro dos Espíritos"**, no contexto da sua Parte Terceira, Capítulo VII, na questão 766, os Espíritos deixaram claro que não devem restar quaisquer dúvidas de que o ser humano foi destinado por Deus para viver, efetivamente, em sociedade, relacionando-se com todos à sua volta através da palavra e de todas as suas faculdades comunicativas. Esse convívio social, pois, está nas leis divinas ou naturais.

Dessa forma, não resta mais espaço para que sejam mantidos sonhos escapistas, de insulamento e de afastamento do seio social, que nada mais revelam egoísmo embrutecedor por parte daqueles que ainda assim imaginam.

Seria, porém, a sociedade fadada a sempre sofrer com essas máculas?

Evidentemente que não.

Ney Lobo, notável pedagogo espírita, em profundo estudo a respeito do que

ele denomina "plano social de Deus", destaca o seguinte:

Não é admissível que o Criador tanto se esmerasse em dotar o universo físico de tanta **racionalidade, harmonia e desígnios superiores**, e relegasse ao caos o mundo moral e o social, justamente onde nascem, crescem, movimentam-se e entrecrocavam-se os membros da obra-prima da sua criação: os seres espirituais. (LOBO, 1994, p. 39)

O Codificador demonstrou a mesma preocupação, notadamente em expressivo texto inserido nas suas **"Obras póstumas"**, sob o título **"Liberdade, igualdade, fraternidade"**, do qual nos valeremos para as presentes reflexões.

Como se sabe, a Revolução Francesa, deflagrada em 1789, transformou profundamente o panorama desse país, num primeiro momento, e de todo o mundo, fazendo colapsarem a monarquia absolutista e todos os privilégios nobiliários, mediante o desfraldar da bandeira estampando o seu lema: "liberté, égalité, fraternité".

Allan Kardec, como homem francês do seu tempo, ou seja, do período pós-revolução, entende que somente ao se concretizarem essa tríade no edifício da ordem social é que se alcançará "o mais absoluto progresso da Humanidade" (2010b, p. 287).

Afinal, a fraternidade,

representando a máxima da caridade, essa considerada pelos Espíritos como a mais meritória de todas as virtudes (Q. 893, L.E.), é o antídoto a todos os impulsos egoístas dos homens, na medida em que compreende tríplice desdobramento: (i) benevolência para com todos; (ii) indulgência para as imperfeições alheias; e (iii) perdão de todas as ofensas (Q. 886, L.E.).

Estabelecida a fraternidade, a igualdade dela deverá decorrer, contrapondo-se, assim, aos desmandos do orgulho. Não mais, assim, os regimes de privilégios e exceções, que, se bem não mais sejam conexos a posições hereditárias de nobreza, tal não significa que tenham sido extintos da ordem social (KARDEC, 2010b, p. 288).

Sem que os homens se vejam como irmãos perante o Criador, não poderão ver a si mesmos como iguais em direitos e em deveres, a não ser por formas artificiais e frágeis de imposições legislativas, que na primeira oportunidade, solapam essa igualdade.

Assim, a liberdade surgirá da fraternidade e da igualdade, uma vez que essa verdadeira liberdade "nenhum perigo oferecerá, porque ninguém pensará em abusar dela em prejuízo de seus semelhantes". Nesse ambiente de benevolência recíproca e igualdade de direitos, ninguém nem mesmo cogitará de prejudicar o seu próximo (KARDEC,

2010b, p. 289).

Liberdade, igualdade e fraternidade: esses são os três pilares que deverão ser, por todos nós, erigidos no meio social em que vivemos, pois representam, indubitavelmente, o mais puro progresso a que somos destinados pela Providência Divina.

Contudo, esse progress não virá em transformações miraculosas, em virtude da tão aguardada "transição planetária", vista sempre de forma mística e com elogio ao menor esforço, parecendo olvidar que o mundo somente será um lugar melhor, na medida em que cada indivíduo melhor, consoante a lei do máximo esforço.

Trabalheemos, assim, com afinco, em nossa reforma íntima, lutando pela eliminação do egoísmo e do orgulho em nosso próprio campo de sentimentos, a se refletirem na seara dos pensamentos, das palavras e das ações, e, com certeza, caminharemos celeremente ao radiante amanhã que nos aguarda.

Referências

KARDEC, Allan. **O livro dos Espíritos**. 2. ed. Brasília: Federação Espírita Brasileira, 2010a.

_____. **Obras póstumas**. Brasília: Federação Espírita Brasileira, 2010b.

LOBO, Ney. **O plano social de Deus e as classes sociais segundo a Doutrina Espírita**. Sobradinho: Edicel, 1994



Luzes do Evangelho

Sidney F. Fernandes

Alguém consegue amar o inimigo?

Aprendestes que foi dito: "Amareis o vosso próximo e odiareis os vossos inimigos."

Eu, porém, vos digo: Amai os vossos inimigos! - Mateus, 5:43 e 44

Agora quem manda sou eu.

Orientado por desonesto advogado, Pedrão engendrou mudança na razão social, a pretexto de diminuir as despesas com impostos, e passou a empresa para o nome de sua filha.

De uma hora para outra, Silvinho perdeu tudo: computadores, clientes, local de trabalho e, principalmente, as suas mais caras criações publicitárias.

E a coisa não parou por aí. Ameaças telefônicas, e algumas frente a frente, aterrorizavam a vida de Silvinho. E ele, que não era de briga, simplesmente mudou-se para outra cidade e começou nova vida.

-x-

Em pouco tempo, Silvinho voltou a crescer. E, em pouco tempo, Pedrão começou a encolher. Pedrão se esquecera de que o talento não pode ser roubado.

A empresa de Pedrão

simplesmente naufragou. Até que um dia ele reapareceu. Estava desesperado. Contas a pagar, processos trabalhistas e dívidas em vários bancos.

Estava ali porque um grande cliente o procurara. Oferecia grande trabalho, que poderia salvar a empresa de Pedrão. Mas, havia um detalhe: exigia que as criações fossem feitas por Silvinho.

Ajoelhado, chorando, Pedrão pedia perdão e a ajuda de Silvinho.

E pasmem, senhores leitores, Silvinho passou algumas semanas trabalhando dia e noite para o seu maior inimigo.

Concluído o trabalho, Pedrão caiu em si e disse:

— *Silvinho. Não tenho como pagar esse maravilhoso trabalho.*

Silvinho simplesmente disse:

— *É um presente. Espero que você consiga salvar sua empresa.*

Foi a conta para desmontar o brutamontes Pedrão, que desandou a

chorar, dizendo:

— *Não entendo. Prejudiquei tanto sua vida e ainda assim você me ajuda? Deus o abençoe, Silvinho...*

Esta história aconteceu há mais de vinte anos. Procurei saber da vida de Pedrão.

Encontrei-o pobre, doente e falido. Está com câncer ósseo. Tem um tipo de tumor que se iniciou em seu pulmão e atingiu violentamente os seus ossos. Suas dores são lancinantes. Nem mesmo com morfina tem alívio. Está em fase terminal.

Silvinho casou-se e teve três filhos. Nenhum deles é bom de bola, mas todos adoram o pai e trabalham com ele em sua agência de publicidade. Feliz, diz que não trabalha. Pagam para ele fazer aquilo de que mais gosta.

E agora, caros amigos, passaram a acreditar que neste mundo alguém possa realmente perdoar o seu inimigo?



Richard Simonetti lança “Para ler e refletir”, sua 59ª obra



Na primeira semana de novembro, Richard Simonetti lança seu 59º título: “Para Ler e Refletir”, um livro de perguntas e respostas com temas da atualidade. Lançado pela Editora CEAC, a obra traz 50 temas da atualidade agrupados em três blocos: Ciência, Filosofia e Religião – os três elementos que compõem os fundamentos básicos da doutrina espírita.

Em “Para Ler e Refletir”, temas atuais, como vida em Marte e discos voadores, aborto, anencefalia, células tronco, drogas, casamento gay e depressão, dividem espaço com fé e carma, determinismo e livre-arbítrio, Deus, Maria, Anjos, juízo final, festas juninas, revelações e o perdão, formando um rico conteúdo para reflexão acerca de temas do dia a dia sob a luz do espiritismo.

Com seus 80 anos recém-completados em outubro, Richard conta em rápida entrevista ao Momento Espírita que não pretende parar de escrever – nem quando for para o plano espiritual.

- **Você já vendeu mais 2,5 milhões de exemplares e este é seu 59º livro. Quais as expectativas para o lançamento de “Para Ler e Refletir”?**

Que os leitores reflitam como é importante “dar uma colher de chá” para o autor, dispondo-se a ler seus exercícios

literários.

- **Como se sente tendo escrito quase sessenta títulos?**

Sinto que ninguém pode negar minha persistência e que acabarei aprendendo.

- **Há planos para lançamentos futuros?**

Seria desastroso se não houvesse. Vejo o ato de escrever sobre Espiritismo como um alimento diário, tão indispensável à saúde da alma, quanto os alimentos para o corpo. E continuarei fazendo uso desse alimento maravilhoso quando me transferir para o Além, desde que encontre o médium adequado.

- **De onde veio a ideia de trabalhar temas mais polêmicos, como aborto, casamento homossexual e o fundamentalismo muçulmano?**

A atualidade é sempre um prato atraente para o leitor, principalmente com esse tempero maravilhoso que é a Doutrina Espírita.

- **O que o leitor pode esperar do novo livro?**

Um convite para “pensar a vida”, considerando que ninguém está na Terra em viagem de férias. A existência humana é a grande oportunidade de atingirmos estágios mais altos de espiritualidade com o esforço perseverante no campo do Bem e da Verdade.

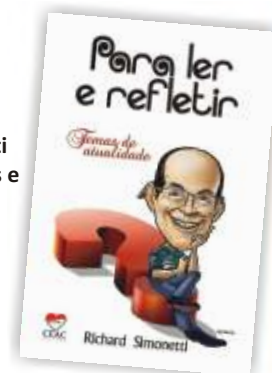
Lançamento

Anencefalia, aquecimento global, atentados terroristas, casamento gay, células-tronco, depressão, discos voadores, doação de órgãos, drogas, ecologia, exoplanetas, fundamentalismo muçulmano, paralelismo psicofísico, violência urbana.

Estes são alguns dos 50 temas de atualidade abordados nestas páginas, num total de 400 questões divididas nos três fundamentos básicos da Doutrina Espírita: Ciência, Filosofia e Religião.

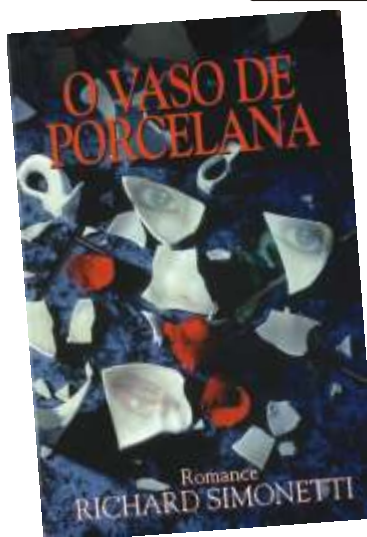
O leitor interessado encontrará aqui farto material para uma reflexão sobre assuntos que interessam ao nosso bem-estar, em meio à conturbação dos dias

PARA LER E REFLETIR
Autor:
Richard Simonetti
Gênero: Perguntas e Respostas / Temas atuais
Formato: 14x21
Páginas: 256
Capa: R\$ 33,00



atuais, de profundas transformações para a Humanidade, a caminho de um mundo melhor.

Dica de Leitura



O Vaso de porcelana

“Eu adorei demais o livro, ele é lindo por inteiro. Me emocionei muito e ri também, pois o autor usa termos e gírias bem atuais e divertidas, um texto fácil e prazeroso de ler, recomendo muito.”

Karoline Kaufmann
Santa Rosa - RS

Vaso de porcelana - Richard Simonetti
Romance - 14x21
R\$ 27,00
Páginas: 168

Os dez livros mais vendidos de setembro 2015

1 - OS DRUÍDAS – NO LIMIAR DA ERA CRISTÃ
Mônica Dabus,
pelo Espírito Liz

2 - CONTRA OS PRÍNCIPES E AS POTESTADES
Richard Simonetti

3 - PÉROLAS DEVOLVIDAS
Wellington Balbo

4 - SER FELIZ É UMA DECISÃO
Sidney Fernandes

5 - PSIU!
Adeilson Salles

6 - SOB OS SÓIS DE CAPELA
Ruy Alberto Gatto

7 - O HOMEM DE BEM
Richard Simonetti

8 - COMO FALAR EM PÚBLICO SEM DESENCARNAR DE MEDO
Geraldo Campetti Sobrinho e
Monica Zarat Pedrosa

9 - RECOMEÇAR
Adeilson Salles

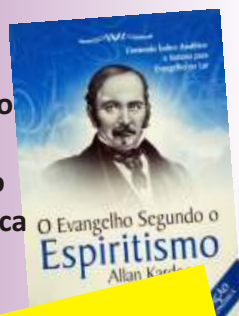
10 - MEDIUNIDADE - TUDO O QUE VOCÊ PRECISA SABER
Richard Simonetti



Livros para fazer o Evangelho no Lar

O Evangelho
segundo o
Espiritismo

Ed. econômica



Por R\$ **5,00**



Vivendo o
Evangelho
Vol. 1

De R\$28,00
Por R\$ **25,00**

Vivendo o
Evangelho
Vol. 2



De R\$28,00
Por R\$ **25,00**

Pague com **VISA** **MasterCard**
débito ou crédito

Clube do Livro

Anencefalia, aquecimento global, atentados terroristas, casamento gay, células-tronco, depressão, discos voadores, doação de órgãos, drogas, ecologia, exoplanetas, fundamentalismo muçulmano, paralelismo psicofísico, violência urbana...

Estes são alguns dos 50 temas de atualidade abordados nestas páginas, num total de 400 questões divididas nos três fundamentos básicos da Doutrina Espírita: Ciência, Filosofia e Religião.

O leitor interessado encontrará aqui farto material para uma reflexão sobre assuntos que interessam ao nosso bem-estar, em meio à conturbação dos dias atuais, de profundas transformações para a Humanidade, a caminho de um mundo melhor.



Livro: Para Ler e Refletir
Autor: Richard Simonetti
Gênero: perguntas e respostas / temas atuais
Editora: CEAC

Preço do livro: R\$ 33,00

Mensalidade do Clube: R\$ 20,00

Não sócios: R\$ 22,00

Livros dos
meses
anteriores

Maio



Junho



Julho



Agosto



Setembro



Outubro



**LIVRO
GRÁTIS!**
Confira na livraria
CEAC



O aprendiz - quem pergunta
quer saber - R\$ 26,00



Chico, as origens
R\$ 39,00



Desobsessão e
mediunidade
explicadas - R\$ 37,00



Dívidas de amor
R\$ 30,00

ofertas limitadas ao estoque

Estante Espírita



Em nome de Kardec
R\$ 40,00



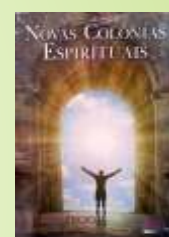
O espírita na
mediunidade e no
meio social - R\$ 28,00



Herdeiros do Paraíso
R\$ 47,00

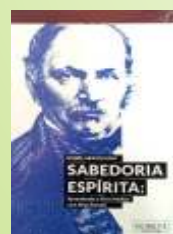


Meu filho
R\$ 28,00



Novas colônias
espirituais - R\$ 30,00

ofertas limitadas ao estoque



Sabedoria espírita:
aprendendo a viver melhor
com Allan Kardec - R\$ 35,00



Grilhões partidos
(reedição)
R\$ 35,00



Painéis da obsessão
(reedição)
R\$ 35,00



Tormentos da
obsessão (reedição)
R\$ 37,00



Transtornos
psiquiátricos e obsessivos
(reedição) - R\$ 36,00



Livraria CEAC.
evoluir sempre!

Livraria CEAC

Edição: Leopoldo Zanardi

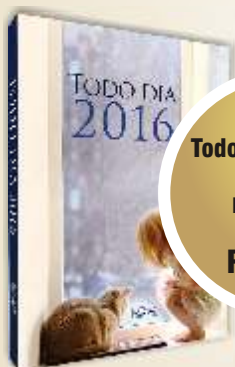
LIVRARIA CEAC Conectada em você! Fone: (14) 3366-3212 - Rua 7 de Setembro, 8-30 - Bauru - SP

AGENDAS 2016



**Agenda
Todo Dia luxo**

De R\$ 34,00
por
R\$ 22,00



**Agenda
Todo Dia brochura**

De R\$ 30,00
por
R\$ 20,00



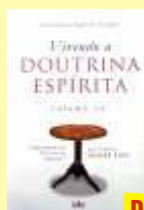
**Agenda
Todo Dia espiral
normal**
De R\$ 30,00
por
R\$ 20,00



**Agenda
Todo Dia espiral
Wire-O Capa dura**
De R\$ 32,00
por
R\$ 21,00

ofertas limitadas ao estoque

ESPECIAIS



Vivendo a
Doutrina
Espírita
vol 1

De R\$ 34,00
por **R\$ 18,00**



Vivendo a
Doutrina
Espírita
vol 2

De R\$ 34,00
por **R\$ 18,00**



Vivendo a
Doutrina
Espírita
vol 3

De R\$ 34,00
por **R\$ 18,00**



Os Procuradores
de Deus (reedição)

De R\$ 40,00
por **R\$ 20,00**



Enquanto
Houver Amor
Haverá
esperança

De R\$ 35,00
por **R\$ 20,00**



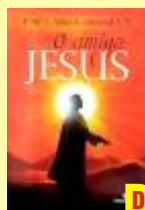
Quando o
Amor e o
Destino se
Encontram

De R\$ 37,00
por **R\$ 20,00**



Estações

De R\$ 35,00
por **R\$ 20,00**



O Amigo
Jesus

De R\$ 28,00
por **R\$ 20,00**



Medo
de
Amar

De R\$ 36,00
por **R\$ 25,00**



Giselle a
amante do
inquisidor

De R\$ 38,00
por **R\$ 25,00**



Impulsos
do coração

De R\$ 40,00
por **R\$ 25,00**



Enquanto
houver
Amor, haverá
esperança

De R\$ 37,00
por **R\$ 20,00**



LIVROS PARA COLORIR



R\$ 20,00

Cidades
Espirituais



R\$ 10,00

Colorindo
o Evangelho



ofertas limitadas ao estoque

ofertas limitadas ao estoque

Espiritismo no Brasil e no Mundo

Por Mariane Bovoloni

Congresso de Espiritualidade acontece na Holanda

No dia sete de novembro, acontece na cidade de Rijswijk, na Holanda o 6º Congresso de Medicina e Espiritualidade. O evento trará a visão de médicos a partir de uma ótica espiritual sobre temas como envelhecimento, coma e suicídio. A primeira palestra será sobre

os efeitos fisiológicos da prece, com a Dra. Antônia Marilene da Silva, e todo o dia se segue com conferências e fóruns de perguntas e respostas. As inscrições já estão abertas.

Mais informações no site www.geneeskundeenspiritualiteit.nl

Associação promove jornada jurídica em São Bernardo

A Associação Jurídico Espírita do ABC (AJE ABC) está promovendo sua primeira Jornada em novembro de 2015, com o apoio da AME ABC, em São Bernardo do Campo. Com o tema "As vivências do Morrer, Eutanásia e suas Implicações", o evento contará com quatro palestras: "Eutanásia, Distanásia e Ortotanásia. Morrer antes

da hora?"; "A morte na história da humanidade"; "A morte o morrer: aspectos psicológicos" e "Morte, Direito e Espiritismo".

O evento ocorrerá no dia sete de novembro, a partir das 14h, no Centro Espírita Emmanuel, a Rua Humberto de Campos, 117, no Centro de São Bernardo.

Documentário sobre Herculano Pires estreia em Mostra Internacional



O documentário "Herculano Pires, um convite para o futuro", último trabalho do cineasta Edson Audi, foi lançado na 39ª Mostra Internacional de Cinema em São Paulo.

A estreia ocorreu no dia 27 de outubro, com debates e homenagens, e seguiram-se duas outras sessões. Narrando a biografia de um dos mais ativos divulgadores do Espiritismo no Brasil, a produção retrata sua trajetória como filósofo, jornalista e poeta, autor de mais de 80 livros sobre tema humanistas e espíritas.

Mais informações no site www.herculanopires100anos.com.br

Divaldo Franco visita Buenos Aires, na Argentina



Nas primeiras semanas de outubro, após compromissos por ocasião do 8º Congresso Espírita do Rio Grande do Sul, Divaldo Pereira Franco visitou a Argentina. Primeiramente, no dia sete, participou de uma reunião privada com colaboradores da Instituição Espírita Joana de Angelis, em comemoração aos 50 anos de sua fundação.

Já no dia oito, Divaldo foi recebido na Confederação Espírita Argentina, em

Buenos Aires. Lá havia habitantes de diferentes regiões do país, como Córdoba, Rosário, Mendoza, entre outras, e também do Uruguai, do Paraguai e do Brasil. Em sua conferência, Divaldo falou sobre a origem do Espiritismo, a relação entre homens e mulheres, materialismo e Jesus. Trazendo dados biológicos, físicos, químicos e matemáticos, Divaldo também dissertou sobre as provas científicas da existência de Deus.

Estacionamento

2ª à 6ª
13h às 22h

Sábado
8h às 19h45

Domingo
8h às 12h

Rua 7 de Setembro - N.º 8-53



Bazar de Roupas

Roupas Calçados Acessórios

Rua 7 de Setembro, N.º 8-56
Horário de funcionamento:
De 2ª à 6ª feiras das 8h30 às 12h
e das 13h15 às 15h15h.
Aos sábados das 08 às 12h.
Tel.: 3366-3218



**Campanha
Nota Fiscal
Paulista
CEAC**



**Informações com
Mônica, e-mail
monicadabus@uol.com.br
ou com a Secretaria
do CEAC,
fone 3366-3200 ou
e-mail do CEAC
ceac@ceac.org.br**

Enquanto não voltamos

A alma reencarna logo depois de haver se separado do corpo?

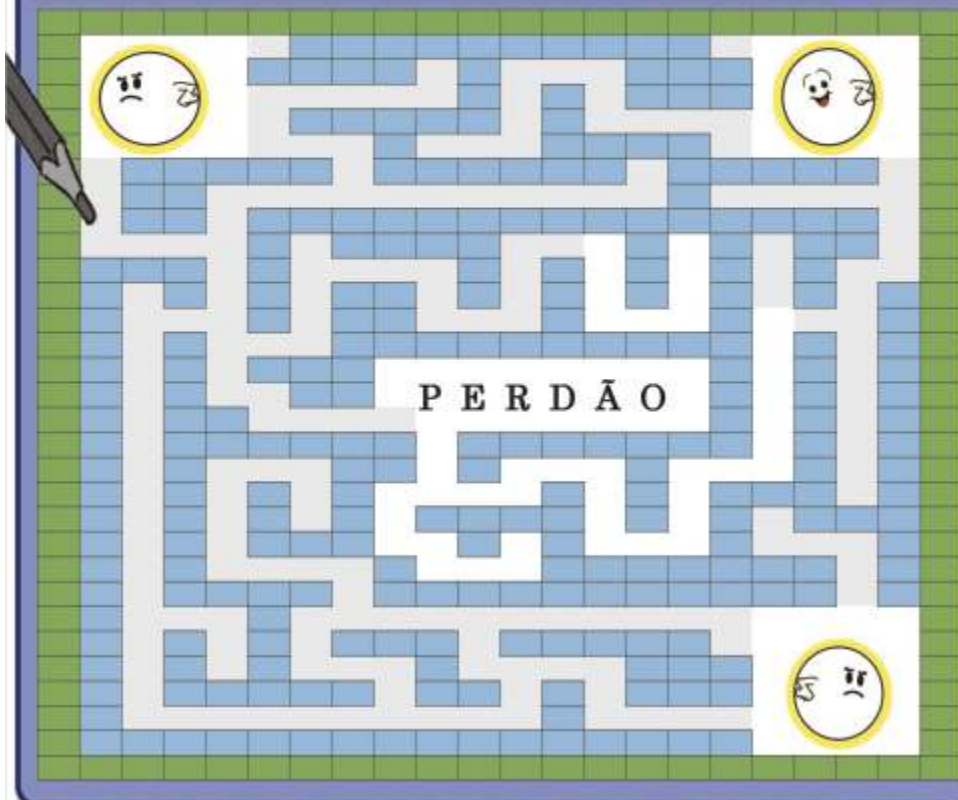
Pode reencarnar imediatamente ou depois de um intervalo de tempo.

Quanto pode durar esse intervalo?

Desde algumas horas até alguns milhares de séculos.



No mundo dos espíritos as afeições continuam a existir. Os ressentimentos, no entanto, podem ser resolvidos. Encontre o caminho.



Com relação ao estado em que se acham, os espíritos podem ser:

Encarnados - ligados a um **corpo físico**

Errantes - sem corpo material

e **aguardando nova encarnação;**

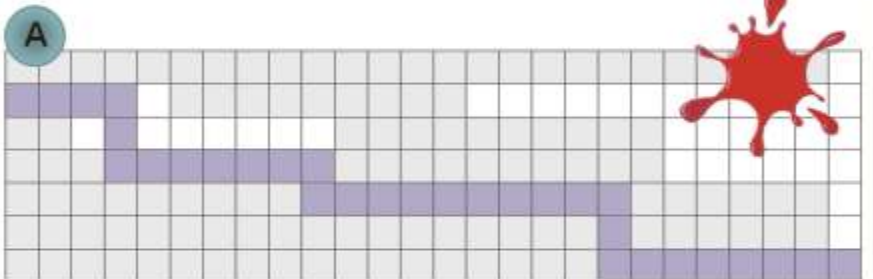
Espíritos puros - perfeitos, **não precisando mais** de encarnação.

Procure as palavras destacadas

A	R	E	T	C	S	E	B	A	O	S	U	C	M	U	X
I	I	I	I	I	I	I	I	I	I	I	I	I	I	I	I
A	R	E	T	C	S	E	B	A	O	S	U	C	M	U	X
B	I	E	S	P	O	L	E	I	E	R	R	A	N	T	E
O	R	P	I	D	O	L	S	E	S	P	I	R	I	T	O
R	E	P	R	O	G	S	S	L	D	I	M	T	P	U	R
D	E	R	O	O	H	B	L	L	E	O	G	S	A	R	I
C	O	R	P	O	F	I	S	I	C	O	R	U	I	O	S
E	R	A	M	R	M	E	C	T	O	I	M	E	N	A	O
A	N	I	O	E	S	A	G	U	A	R	D	A	N	D	O
N	O	V	A	E	N	C	A	R	N	A	Ç	A	O	A	R
E	R	Q	M	B	V	I	S	P	R	E	O	S	U	E	A
C	N	A	O	P	R	E	C	I	S	A	N	D	O	M	A
C	I	F	E	L	I	D	A	N	U	D	E	U	E	P	I

Cada um de nós tem sua metade a qual se reunirá um dia?

Siga o mesmo caminho do quadro A no quadro B e descubra a RESPOSTA.



B

Q	A	E	U	X	C	M	A	I	Z	D	A	D	E	S	O	Z	D	A	D	E	S	O	A
N	A	O	H	A	D	F	R	G	T	E	G	V	E	S	H	J	K	L	I	U	J	H	T
A	F	A	A	E	R	T	Y	U	I	O	N	T	U	M	R	O	S	N	T	P	A	S	D
T	A	I	U	N	I	A	O	D	E	Z	X	C	V	B	N	M	E	R	R	A	S	E	I
E	D	O	P	O	Ç	I	I	E	D	U	A	S	A	L	M	A	S	E	U	U	A	X	I
F	I	L	A	O	D	C	S	E	S	U	P	R	M	A	E	A	I	M	R	M	A	E	A
D	A	L	I	S	A	N	M	M	E	L	A	A	R	L	U	D	T	E	S	P	E	C	I

Resp.: não há união de duas almas em especial.

Fonte: O Livros dos Espíritos – Livro II – Cap.6 – Da vida espírita.

